



Piccole Suore Missionarie della Carità  
(Opera Don Orione)  
Casa generale  
Via Monte Acero, 5 – 00141 Roma  
[www.suoredonorione.org](http://www.suoredonorione.org)

Prot. MG 18/22

Objeto: Convocação do XIII Capítulo geral das PIMC

## A TODAS AS PEQUENAS IRMÃS MISSIONÁRIAS DA CARIDADE

---

### CARISSÍMAS COIRMÃS!

na luz e na alegria de Cristo ressuscitado, no contexto de graça que a próxima celebração do 150º aniversário do nascimento do nosso Fundador São Luís Orione nos oferece e no clima eclesial que nos encaminha o evento sinodal convocado pelo Papa Francisco, com grande esperança e confiança na Divina Providência venho **convocar todas as PIMC ao XIII CAPÍTULO GERAL**, de acordo com as nossas Constituições Art. 149 e 150.

**O XIII Capítulo Geral vai acontecer em Montebello della Battaglia (PV)**  
na Villa Lomellini, Via Camillo Benso Cavour, 3/5  
**de 7 a 28 Maio 2023.**

O Capítulo Geral, como todas sabemos, é o momento mais alto em que todas nos colocamos, em diferentes níveis, mas com a mesma responsabilidade, sob a orientação do Espírito Santo; um momento privilegiado para entrar na dinâmica do Espírito, livres de qualquer condicionamento que venha da história, do passado, das tradições ou das experiências provadas de um tempo, porque só na abertura confiante, na humildade e na flexibilidade corajosa, poderemos fazer com que o Capítulo dê os frutos autênticos daquilo que o Espírito sugere, indica e inspira.

Os acontecimentos que vivemos como humanidade nos últimos dois anos, primeiro com a experiência da pandemia, agora com a experiência da guerra, nos fizeram entender que precisamos devolver à nossa vida consagrada um novo esplendor, uma nova forma histórica ao carisma, um novo nascimento que dá lugar a formas inéditas, significativas, evangélicas, adaptadas à verdadeira realidade do mundo, das sociedades, das diversas culturas e dinamismos das sociedades.

Certas realidades das nossas Províncias e Comunidades, certas realidades pessoais com as quais temos que lidar diariamente não apenas nos fazem entender que chegamos a uma encruzilhada que exige uma virada e escolhas fundamentais voltadas para o futuro. Muitas coisas: estilos, formas, hábitos, atitudes, podemos dizer, chegaram a um "*estado terminal*" que não deve ser considerado como algo negativo ou dramático, mas sim como um momento propício para um "*novo começo*", um renascimento e um recomeço, sem medo do inédito que o Espírito já nos está fazendo sentir e desejar no coração.

Um "*novo começo*" que não tenha como referência as "*palavras*", os "*conceitos*", mas a "*vida*", a "*experiência*", a concretização de novos "*estilos*", onde as novas gerações também possam se sentir atraídas, à vontade, e vivendo com alegria a beleza da vocação e do carisma.

## 1. ESCOLHER A VIDA

Toda a humanidade vive este tempo e, como diz São Paulo, "*toda a criação geme e sofre até hoje as dores do parto*" (Rm 8,22) e podemos, em certo sentido, apressar o "*nascimento*" da nova criatura, de uma vida consagrada e de uma Congregação nova, se soubermos agarrar e acolher "*as primícias do Espírito*" (Rm 8,23), se não quisermos resignar-nos a percorrer um doloroso caminho de sobrevivência, um caminho sem saída e sem futuro.

Irmãs, o acontecimento capitular oferece-nos a melhor oportunidade para nos deixarmos conduzir pelo vento do Espírito para fazer um discernimento sábio e corajoso, olhar os sinais dos tempos com olhos claros e aguçados e fazer novas e inéditas escolhas tendo como ponto de referência o futuro, livres de amarras, muitas vezes estéreis, de modalidades que hoje já não oferecem uma resposta viva e vital a partir do carisma, e já não constituem espaços evangélicos e saudáveis, laboratórios nos quais viver, experimentar e testemunhar o Evangelho, em vez de exortar, decretar e falar.

O tempo já se cumpriu! Não podemos continuar a adiar esta renovação e reforma da nossa vida e da nossa missão na Igreja. Deus nos oferece agora uma nova oportunidade de conversão autêntica, Deus nos pede hoje para fazer a escolha certa, Deus nos diz hoje: "*Vê, ofereço-te hoje, de um lado a vida e o bem, de outro a morte e o mal; Porém se o teu coração se desviar, e não quiseres dar ouvidos, e fores seduzido para te inclinares a outros deuses, e os servires, então eu te declaro hoje que, certamente, perecerás; não prolongareis os dias na terra a que vais entrar para possuir, depois de ter passado o Jordão. Os céus e a terra tomo hoje por testemunhas contra vós, de que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe pois a vida, para que vivas, tu e a tua descendência*" (Dt 30, 15.17-19).

Todas devemos assumir uma nova atitude diante da celebração do próximo capítulo sem nos conformarmos ao velho modelo ou conceito de "*capítulo*" que, muitas vezes, diz e aprova belas decisões, linhas e diretrizes, que no entanto, permanecem no papel, mas não são corajosamente encarnadas ao tomar as decisões. As palavras de Deus ao povo de Israel são dirigidas a nós hoje: que o teu coração não retroceda, não permaneça escravo dos "*ídolos*" do passado, escolha a vida, e terás uma descendência, um futuro.

## 2. QUE CAPÍTULO PARA TER FUTURO?

Recordamos uma expressão presente no Código de Direito Canônico (e também nas nossas Constituições) que afirma claramente que "*compete ao Capítulo tutelar o carisma, isto é, a intenção e o projeto do Fundador, tutelar o patrimônio do Instituto e promover uma renovação adequada que se harmonize com ele*"<sup>1</sup>.

É importante que, diante da celebração de um novo Capítulo Geral, tenhamos consciência de que "*não é possível legitimar o novo referindo-se apenas à história e à identidade das origens (exceto a carismática), mas trata-se de integrar nessa identidade o que nunca existiu... Não se trata de negar o passado, mas de ir além...*"<sup>2</sup>.

Por isso, gostaria de me deter em três palavras deste Cânon acima mencionado: intensão, tutela e renovação.

- Para nos projetarmos a viver um Capítulo Geral que seja um verdadeiro e autêntico "*novo começo*" é essencial retornar ao projeto do Fundador, não para fazer uma simples memória histórica ou emocional, mas para "*compreendê-lo*" cada vez mais e numa forma nova e contextualizada, perscrutando mais a intenção fundacional e o espírito que inspirou Dom Orione, mas do que o feito ou a obra no qual ele o encarnou em seu tempo.

<sup>1</sup> Cf. Can. 631 e 578 CIC; *Constituições PIMC*, Art. 148.

<sup>2</sup> Cozza Rino, *Dificuldade na Vida consagrada hoje. Conhecimentos que tornam possível a mudança*, Revista Testimoni, EDB, fevereiro 2022, pag. 21-22.

- Não é menos importante saber encontrar neste projeto carismático do Fundador o que deve ser "tutelado", mas não como "forma", mas como "substância", porque o que dá identidade é o valor carismático e espiritual que o Fundador soube "encarnar" no seu tempo histórico e que compete a nós hoje: por um lado "tutelar", por outro "reencarnar" em contextos históricos e culturais muito diferentes daqueles das origens.
- A terceira expressão que é fundamental é "renovar", que é consequência de "entender" e "tutelar". A "renovação" vai ao cerne da dinâmica vital do Instituto, indica a capacidade de aprofundar o carisma que nos torna flexíveis para "abandonar" os "odres velhos" para adotar "odres novos" capazes de conter o "vinho novo". A renovação vem da mão da abertura, da liberdade, do acolhimento, da coragem, da esperança, da capacidade de "olhar-nos de fora", sem autorreferencialidade.

Estas três expressões, em última análise, resumem o que muitas vezes chamamos de "fidelidade criativa" ao carisma, ou a "refundação" do Instituto.

Assim, podemos dizer com Rino Cozza que "o Capítulo Geral é uma ferramenta institucional nascida em função de pensar o carisma num horizonte de significado para os novos contextos..." e não como um momento para dar "indicações para flutuar em vez de estímulos para navegar para novos contextos", ou seja, o Capítulo não pode ser um espaço "em que a preocupação é concertar o que não tem mais concerto"<sup>3</sup>.

### 3. A PROPOSTA PARA O XIII CAPÍTULO GERAL

A celebração do XIII Capítulo Geral já foi precedida por algumas iniciativas de envolvimento que junto com o Conselho Geral iniciámos durante o ano 2021 com alguns textos para refletir como Conselhos e como Comunidades, o Questionário para todas as Irmãs, a primeira reflexão sobre os resultados pedidos nos Questionários aos Conselhos provinciais e regionais e, já em 2022, as três reuniões interprovinciais realizadas no mês de Março.

Fizemos assim um itinerário de envolvimento e sinodalidade que nos deu uma orientação válida para decidir o lema, o tema, os núcleos temáticos e a metodologia. Como Conselho Geral, temos sido muito fiéis ao que nos chegou e tenho certeza de que agora, ao receber o material, vocês poderão constatá-lo e assim sentirem-se representadas. Ainda não foi elaborado o logotipo, porque os Conselhos provinciais e regionais foram solicitados a nos enviar propostas.

#### a. O Lema, o Tema e os Núcleos temáticos

O lema escolhido para o próximo Capítulo Geral está presente numa belíssima carta de Dom Oriane da Páscoa de 1936: "Surja Cristo em nós, se alguma vez falhámos no caminho: viva em nós com a sua graça, e nós vivamos n'Ele e d'Ele, pois fora d'Ele não há vida nem consolação que valha a pena. Viver de Cristo e fazer viver de Cristo todo o mundo! E que a vitória do Senhor seja também a nossa vitória".

Portanto, o lema e o Tema do XIII Capítulo geral 2023 são:

**"VIVER DE CRISTO E FAZER VIVER DE CRISTO TODO O MUNDO"**  
**Para ser uma "Congregação samaritana", através do testemunho profético**  
**de um novo modo de fazer, de agir e de viver.**

<sup>3</sup> Cozza Rino, idem, pag. 23.

Dom Orione é um santo fortemente "*crístocêntrico*"; na base de toda a sua vida e da sua Obra encontramos sempre Cristo. Esta é a chave da sua força espiritual e apostólica, como disse São João Paulo II na homilia da Canonização: "*O coração deste estrategista da caridade era 'sem fronteiras porque dilatado da caridade de Cristo'. A paixão por Cristo foi a alma da sua vida ousada, o impulso interior de um altruísmo sem reservas, a fonte sempre fresca de uma esperança indestrutível*"<sup>4</sup>.

O nosso caminho capitular, portanto, deve ser marcado, permeado por isto: recuperar a centralidade de Cristo na nossa vida, retornar a Cristo e começar de novo a partir de Cristo, porque não se pode ser uma "*Congregação samaritana*" se não for primeiro uma "*Congregação crístocêntrica*", feita de pessoas crístocêntricas, de mulheres consagradas de corações samaritanos.

A caridade não tem sentido se não for vivida em Cristo, com Cristo, para Cristo: "*Caritas Christi urget nos!*". Porque, se tudo na Igreja e no universo tende a "*Instaurare omnia in Christo*", não pode haver uma ação caritativa verdadeira, autêntica e eficaz se não for evangelizadora.

Então, ser uma "*Congregação samaritana*" é "*fazer viver de Cristo todo o mundo, vivendo de Cristo*". No entanto, isso implica ser uma "*congregação samaritana hoje*", nos contextos históricos e culturais do mundo contemporâneo, e que não pode ser um mero e justificado assistencialismo, não pode ser reduzido simplesmente a dispensadoras de serviços, mas é sobretudo instaurar no nosso ambiente a "*revolução da caridade*", da solidariedade, da compaixão, segundo o estilo de Cristo, tornando-nos capazes de acolher o inédito, feito de novas e inéditas formas, estilos, escolhas, modalidades: "*um novo modo de fazer, de agir e de viver*" capaz de afetar o dinamismo sociocultural atual.

## b. Os Núcleos temáticos o que nos dizem?

Neste contexto do Lema surge como consequência espontânea o Tema. Seremos uma "*Congregação samaritana*", que dará um testemunho autêntico e será profética, porque irá contra a corrente, porque a profecia é precisamente esta: sair dos esquemas propostos pela cultura atual "*egóica-bélica*" de hoje, baseada no ter, no prazer e no poder, e testemunhar uma nova cultura "*comunional-pacificada*", uma contra-cultura da caridade e da gratuidade.

E isto como? Através "*de um novo modo de fazer, de agir e de viver*".

Isto certamente implica a ascese da conversão de todas as nossas estruturas: mental, espiritual, fraterna, formativa, pastoral, decisória... que deve ser recriada sem medo se quisermos escolher a profecia de uma "*Congregação samaritana*".

Os subtemas que depois acompanham os 3 Núcleos Temáticos vêm esclarecer e centrar a nossa reflexão sobre os temas que necessitam de maior reflexão e aprofundamento, de uma reconversão e de uma "*nova veste*" mais autêntica, transparente, significativa, atrativa e profética.

Os 3 Núcleos abrangem os aspectos fundamentais da nossa vida e carisma, diversificam-se unicamente em função da reflexão, do aprofundamento e do discernimento das escolhas capitulares, mas articulam-se em harmonia e complementaridade:

**1º Núcleo: Paixão por Cristo e pela humanidade** - "*Preciso de filhos santos!*"! Inclui a identidade religiosa, espiritual e carismática, estilo de vida e conversão, sentido de pertença e corresponsabilidade.



<sup>4</sup> João Paulo II, Homilia durante a Canonização de Don Luís Orione, Sexto Domingo da Páscoa, 16 Maio 2004.

2º Núcleo: Profecia da fraternidade e comunhão - “*Querei-vos bem umas às outras no Senhor, como os dedos da mesma mão*”. Inclui ser "mulheres, mães e irmãs", a sinodalidade como estilo de vida, o estar juntas para a missão.

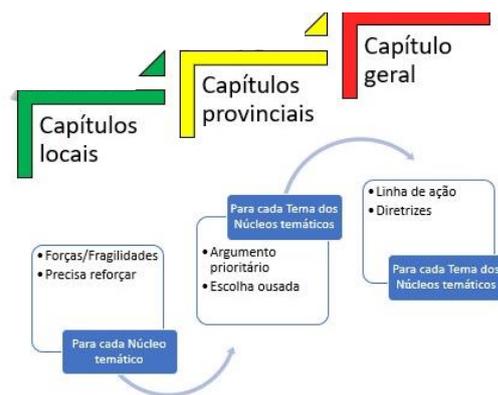
3º Núcleo: Ardor missionário e profecia para os desafios do mundo contemporâneo - “*Caritas Christi urget nos*”. Inclui ser missionárias de coração "samaritano", a conversão pastoral, os jovens no coração da missão.

### c. A metodologia do itinerário capitular

A metodologia que escolhemos para todo o itinerário capitular segue sempre as linhas daquela já conhecida e usada há anos pelo Caminho de renovação, com várias adaptações e novas dinâmicas e em sintonia com algumas sugestões recebidas de vocês no Questionário e da experiência desses anos.

Portanto, viveremos o Capítulo em três momentos fortes: **os Capítulos locais, os Capítulos provinciais e regionais e o Capítulo geral**, que nos ajudará a aprofundar, refletir e propor de forma gradual, sistemática e sinodal os temas da vida e da missão das PIMC, seguindo os temas propostos nos três Núcleos Temáticos.

No esquema encontra-se, em síntese, o caminho capitular que realizaremos.



#### ➤ O Capítulo local nas Comunidades

A celebração dos Capítulos locais em cada Província e Delegação iniciará simultaneamente via telemática, e a organização deste momento está a cargo de cada Superiora provincial e regional com seus Conselhos. Os Capítulos locais decorrerão **nos meses de Maio e Junho de 2022**.



Cada Irmã receberá um "*fascículo*" com a metodologia para a celebração deste Capítulo na Comunidade, dividido em três momentos: o encontro de abertura, o guia para reflexão pessoal e o guia para os três encontros comunitários.

Somente as Irmãs de Votos Perpétuos e as Junioristas participam do Capítulo local, mas estas não têm voz ativa nem passiva no momento da votação das Delegadas ao Capítulo provincial ou regional.

Estas são as datas do início via telemática programadas por cada Província e Delegação:

Maio 2022:	Província/Delegação
1	Província “N. S. Aparecida”
2	Delegação “N. S. da Esperança”
4-5	Província “N. S. de Guadalupe”
7	Província “N. S. de Czestochowa”
7	Província “Maria Rainha do Madagascar”
8	Delegação “Mãe da Divina Providência”
9	Província “Mater Dei”

## ➤ O Capítulo provincial e regional

Os Capítulos provinciais e regionais serão realizados em forma presencial e a Superiora provincial ou regional, assistida pelo seu Conselho, é responsável pela convocação, organização e animação na sua própria realidade (cf. Constituições Art. 215).

- 1ª Fase - analítica:** abertura do Capítulo, análise da realidade provincial ou regional e da realidade apresentada pelas Comunidades através dos Capítulos locais.
- 2ª Fase - iluminativa:** prevê a presença e participação de alguns convidados da Família Carismática ou colaboradores leigos, escolhidos pelo Conselho provincial, e uma iluminação sobre os desafios que o contexto histórico e as culturas apresentam à vida consagrada hoje (o orador será escolhido pelo Conselho provincial ou regional). É possível neste momento de iluminação abrir um espaço virtual para toda a Província ou Delegação, sob consideração do Conselho.
- 3ª Fase - propositiva:** avaliação e consenso sobre os temas considerados prioritários e vitais e as escolhas ousadas de futuro para a vida da Congregação.
- 4ª Fase - perspectiva:** aprofundamento das conclusões da Assembléia Central das Irmãs Sacramentinas, discernimento e aprovação dos argumentos vários para o Capítulo Geral.
- 5ª Fase - eletiva:** votação das Delegadas ao XIII Capítulo Geral 2023, avaliação da experiência capitular, conclusão e encerramento do Capítulo provincial ou regional.

Uma Conselheira Geral participará no Capítulo provincial ou regional como “*convidada*” e sem direito a voto; Pode ser convidada uma Juniora, escolhida na forma proposta pelo próprio Conselho, desde que tenha pelo menos 3 anos de votos temporários. Ela não terá voz ativa nem passiva nas sessões capitulares e deixará a sala capitular no dia da eleição.

As datas dos Capítulos provinciais e regionais programadas pelos Conselhos são as seguintes:

Data	Província/Delegação	Conselheira geral
22-28/09	Província “N. S. de Czestochowa”	Ir. M. Sylwia Zagórowska
25-30/09	Província “Maria Rainha do Madagascar”	Ir. M. Francoise Ravaoarisoa
26-30/09	Delegação “Mãe da Divina Providência”	Ir. M. Józefa Kalinowska
30/09-4/10	Província “N. S. de Guadalupe”	Ir. M. Irma Rabasa
7-12/10	Delegação “N. S. da Esperança”	Ir. M. Irma Rabasa
9-14/10	Província “N. S. Aparecida”	Ir. M. Rosa Delgado Rocha
24-29/10	Província “Mater Dei”	Ir. M. Józefa Kalinowska

## ➤ O Capítulo geral 2023

O XIII Capítulo Geral será realizado desta vez na casa de espiritualidade dos FDP em Montebello della Battaglia.

A metodologia prevê cinco fases de reflexão sobre a realidade, iluminação, discernimento, decisão e eleições.

Durante o Capítulo Geral serão convidados alguns representantes da Família Carismática: FDP, MLO, ISO, ISMN, haverá também alguns oradores e prevê-se a abertura de um espaço virtual nos momentos de iluminação para que, quem o deseja, possa participar.

Outros detalhes sobre as modalidades, as dinâmicas e a metodologia serão comunicados oportunamente.

➤ **Delegadas eleitas, de direito e convidadas aos Capítulos provinciais e regionais (Const. Art. 216 e 217)**

No Capítulo provincial e regional são membros de direito: as Superiores provinciais, as Superiores regionais e seus respectivos Conselhos. As Irmãs Sacramentinas que participaram da Assembleia Central participam do Capítulo provincial ou regional apenas com voz ativa; a ex Superiora Geral pode participar como "*convidada*" pela Superiora Provincial da Província onde está incardinada<sup>5</sup>.

As Delegadas eleitas para os Capítulos provinciais e regionais foram calculadas de acordo com os dados das estatísticas **de 31 de Março de 2022** sobre o número total de Irmãs de Votos Perpétuos. Deve-se lembrar que as Delegadas serão votadas de uma "*lista única*" conforme previsto no art. 223 §2 das Normas Gerais modificado no XI Capítulo Geral de 2011. O número de Delegadas que as Comunidades votarão é o seguinte:

<b>Capítulo provincial ou regional</b>	<b>Nº</b>
<b>Prov. "Mater Dei"</b> (Itália/Espanha)	<b>7</b>
<b>Prov. "N. S. de Czestochowa"</b> (Polónia/Ucrânia/Itália)	<b>9</b>
<b>Prov. "N. S. de Guadalupe"</b> (Argentina/Chile/Paraguay/Perú/Uruguay)	<b>12</b>
<b>Prov. "N. S. Aparecida"</b> (Brasil/Cabo Verde)	<b>8</b>
<b>Prov. "Maria Rainha do Madagascar"</b> (Madagascar/Itália)	<b>7</b>
<b>Deleg. "Mãe da D. Providência"</b> (Quênia/Tanzânia/Filipinas)	<b>6</b>
<b>Deleg. "N. S. da Esperança"</b> (Costa do Marfim/Burkina Faso/Togo/Moçambique)	<b>5</b>

➤ **Delegadas eleitas e de direito ao Capítulo geral (Const. Art. 216 e 217)**

A Superiora Geral e o Conselho, as Superiores Provinciais e as Superiores Regionais e as ex - Superiores Gerais são membros "*de direito*" ao Capítulo Geral.

Para a votação das Delegadas, todas as religiosas do Capítulo provincial ou regional têm voz "*ativa*" (podem votar), inclusive as Sacramentinas (Const. Art. 233), e têm voz *passiva* (podem ser votadas) todas as religiosas da Província ou Delegação, com pelo menos 5 anos de votos perpétuos no momento do Capítulo (Normas Gerais Art. 227 e 228). Sucessivamente, as suplentes são votadas da mesma forma.

O número de Delegadas ao XIII Capítulo Geral por Província e Delegação são:

<b>XIII Capítulo Geral</b>	<b>Eleitas</b>	<b>Suplentes</b>
<b>Prov. "Mater Dei"</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>Prov. "N. S. de Czestochowa"</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
<b>Prov. "N. S. de Guadalupe"</b>	<b>4</b>	<b>2</b>
<b>Prov. "N. S. Aparecida"</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
<b>Prov. "Maria Rainha do Madagascar"</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>Deleg. "Mãe da D. Providência"</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Deleg. "N. S. da Esperança"</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Irmãs Sacramentinas (eleitas na Assembléia Central)</b>	<b>2</b>	<b>2</b>

<sup>5</sup> Cfr. Carta circular da Superiora geral Madre M. Mabel Spagnuolo, Prot. MG 17/22, sobre a retificação da Decisão n. 17 do XI Capítulo geral de 2011.

Além disso, no caso de não contar com a presença no Capítulo Geral de uma representante da coordenação territorial filipina "Mãe de Misericórdia", o Conselho Geral providenciará o convite de uma Irmã da forma que julgar mais conveniente, mas sem direito de voto.

#### 4. "CARITAS CHRISTI URGET NOS!"

Caríssimas irmãs, o Espírito Santo nos chama mais uma vez a viver o evento do XIII Capítulo Geral de forma responsável e ativa.

Estamos conscientes de que todas somos a Congregação, que tudo depende também do amor, do empenho e da co-responsabilidade de cada uma, que a vida, passa pelo cotidiano de cada comunidade, obra ou serviço, mais do que nas "mesas" dos capítulos, assembléias ou reuniões.

Não queremos que este Capítulo seja apenas um "outro" entre tantos outros vividos até agora, mas um verdadeiro "kairos", um tempo vivo, vital, decisivo, transformador. Disponhamos, portanto, o nosso coração e a nossa mente, e preparemo-nos também espiritualmente para viver este tempo que começamos hoje, rezemos juntas e pessoalmente a Oração preparada para o XIII Capítulo Geral, façamos também com que os nossos pobres, nossas crianças e jovens, os leigos e nossos colaboradores a rezam.

O momento histórico que, junto com toda a humanidade, estamos refazendo pede, espera, precisa, exige "testemunhas novas" que mostrem com a vida novos paradigmas de humanidade, fraternidade, solidariedade, aceitação da diversidade, autenticidade. Somos, por vocação, por identidade, "missionárias" de um modo diferente de ser "humanos", na humanidade de Cristo que veio para que tenhamos "vida em abundância" (Jo 10,10).



Releiamos as palavras que o Papa Francisco nos dirigiu: "Concluo propondo-vos como exemplo para a vossa missão e para o vosso serviço aos pobres o ícone da Visitação. Assim como a Virgem Maria, colocai-vos em caminho, com pressa – não a pressa do mundo, mas a pressa de Deus – e repletas da alegria que habita o vosso coração, cantai o vosso magnificat"<sup>6</sup>.

Olhemos para o alto e para a frente, corramos como Maria e como ela saíamos depressa, não só com as palavras, mas sobretudo com os gestos e com a vida, para oferecer à Igreja e a este mundo "faminto e órfão" o "pão" da paz e da unidade, as "mãos maternas" do amor e da misericórdia, como "boas samaritanas", porque "Caritas Christi urget nos!".

Unida às Conselheiras Gerais, saúdo-vos fraternalmente no Senhor,



*Ir. Mabel Spagnuolo*  
Ir. M. Mabel Spagnuolo  
Superiora geral

Roma, Casa geral, 26 Abril 2022.  
Memória de Maria "Mãe do Bom Conselho".

<sup>6</sup> Papa Francisco, Discurso aos participantes ao XII Capítulo geral das PIMC, 26 Maio 2017.